



Outubro — Mês do Médico

ALEGRIA E LUTA

Médicos conquistam compromissos do governo com o HGB

A emergência do Hospital Geral de Bonsucesso continuará aberta, mas só com 25 leitos. Após a notificação do CREMERJ em anúncio no jornal O Globo, o Ministério da Saúde se comprometeu a contratar, temporariamente, recursos humanos em até 30 dias; iniciar obras da emergência em 90 dias; promover o reparo das condições insalubres do contêiner em 30 dias; e organizar a rede de saúde metropolitana. Prometeu, ainda, resolver a falta de insumos e materiais em até 15 dias.

Páginas 12 e 13



EDITORIAL • Entrada de grupo norte-americano na saúde suplementar brasileira fere Constituição

Managed care? Aqui não!

Foi com surpresa que os médicos do Rio de Janeiro ouviram ou leram a notícia de que a Amil foi vendida para a UnitedHealth Group, uma empresa norte-americana.

Em 1998, já ocorrera uma tentativa de entrada de organização norte-americana na saúde suplementar brasileira, com o plano Total Care. Na época, o CREMERJ trouxe ao país médicos norte-americanos para falar sobre o sistema de saúde dos Estados Unidos, onde predomina o chamado “managed care”, cuja filosofia é o gerenciamento de custos. Na época, os médicos se mobilizaram e se negaram a prestar serviços para essa empresa. O Poder Judiciário, inclusive, sensibilizou-se, manifestando-se contra tal tipo de gerenciamento dos planos de saúde.

Está muito claro que a UnitedHealth, empresa com ações na bolsa, visa no Brasil lucrar com a saúde. E o lucro na saúde só é obtido pela restrição de acesso a exames, a procedimentos especializados e até a tratamentos que já são consagrados pela ciência médica. Várias tergiversações e armadilhas contratuais impedem que o paciente chegue a eles.

Além de serem perversas com os

pacientes, as empresas que visam ao lucro na saúde exploram o médico de uma forma antiética, servindo-se, muitas vezes, de estímulos pecuniários para que o médico, com a sua autonomia, possa dificultar que o paciente realize os procedimentos necessários. O médico é, assim, usado como um porteiro, um mestre de obras, para que a definição de viver ou de morrer fique na sua mão, em vez de na mão da empresa, ao decidir se deve encaminhá-lo ou não a um especialista. Assim, a empresa fica livre de processos e de outros tipos de acusações.

A entrada da UnitedHealth no Brasil pode atrair outras empresas que, para seduzirem usuários a comprarem seus planos, vão trazer, certamente, vários atrativos tecnológicos. Com recursos, poderão formar uma rede superconcentrada de hospitais e, com certeza, o médico terá que lhes pedir licença para operar um paciente.

Isso cerceia o médico na sua liberdade, além do que a operadora poderá escolher qual o tipo de patologia que cada um dos seus hospitais vai atender.

Isso já está acontecendo na saúde suplementar do município do Rio de

Janeiro, com as maternidades, que estão sendo fechadas, uma a uma, porque as empresas acham que maternidade não dá lucro.

O CREMERJ já entrou com representação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para averiguação dessa compra da Amil, tendo em vista que a Constituição proíbe a participação de empresas ou de capital estrangeiro na assistência à saúde no país.

O Cade multou o Conselho, anteriormente, em quase R\$ 200 mil por promover um movimento de reajuste dos honorários, durante a campanha do 0%, alegando ser formação de cartel. E essa empresa, ao concentrar um número imenso de médicos, de hospitais e de usuários, não merece ser punida pelo Cade?

Já sabemos que a Amil implantou, em algumas regiões, inclusive no Grande Rio, o que se chama de “consultório satélite”, em que o médico ganha pelo número de pacientes que atende por hora. Se atender quatro pessoas por hora, ele recebe R\$ 100, mas receberá mais se atender mais pacientes. Na realidade, quanto menos tempo ele passar com cada paciente, maior será a sua remuneração. Trata-se de uma forma de aliciar médicos jo-

vens, que não têm acesso à rede de credenciados. Além de ficarem sob o controle da empresa, o médico ainda assume para si os custos de um consultório. Muitas vezes, no afã de começar sua vida profissional, o médico não atenta para esses problemas. É uma maneira cruel de utilização da mão de obra do médico.

O CREMERJ vem lutando, junto com a Somerj, as sociedades de especialidade, a Central Médica de Convênios e as associações médicas de bairro, por reajustes nos honorários dos médicos todos os anos. No futuro, no entanto, só conseguirão aumento aqueles que têm credenciamento antigo. Os mais novos, que recebem por hora, já não têm direito a esses reajustes.

O descrédito proposital do SUS favorece a entrada dessas empresas estrangeiras, que consideram a medicina um negócio, cujo mercado ainda pode se expandir em 80%.

Mas o CREMERJ não vai esmorecer em sua luta pela valorização do médico. Afinal, o médico vale muito!

Márcia Rosa de Araujo
Presidente do CREMERJ

| CREMERJ | SECCIONAIS | SUBSEDES |
|--|--|---|
| <p>DIRETORIA Márcia Rosa de Araujo - Presidente Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações Marília de Abreu Silva - Corregedora Renato Graça - Vice-Corregedor</p> <p>CONSELHEIROS Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiricá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vicker, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (f), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca</p> | <p>• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330 Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507</p> <p>• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053 Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa Rua Tiradentes, 50/401 - Centro</p> <p>• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621 Coordenador: Abel Carlos de Barros Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro</p> <p>• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594 Coordenador: José Antonio da Silva Avenida Júlia Kubitschek, 39/111</p> <p>• Campos - Tel: (22) 2722-1593 Coordenador: Ricardo Venâncio Juliboni Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405</p> <p>• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565 Coordenador: José Henrique Moreira Pillar Rua 10 de maio, 626 - sala 406</p> <p>• Macaé - Tel: (22) 2772-0535 Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro</p> <p>• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952 Coordenador: Alkamir Issa Rua Cel. Moreira César, 160/1210</p> <p>• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778 Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203</p> | <p>• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343 Coordenador: José Estevan da Silva Filho Rua Dr. Paulo Frôes Machado, 88, sala 202</p> <p>• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373 Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210</p> <p>• Resende - Tel: (24) 3354-3932 Coordenador: João Alberto da Cruz Rua Guilhot Rodrigues, 145/405</p> <p>• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220 Coordenador: Amaro Alexandre Neto Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908</p> <p>• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626 Coordenador: Paulo José Gama de Barros Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea</p> <p>• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665 Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro</p> <p>• Valença - Tel: (24) 2453-4189 Coordenador: Fernando Vidinha Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro</p> <p>• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266 Coordenadora: Leda Carneiro Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203</p> <p>• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577 Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho Rua Vinte, 13, sl 101</p> |
| <p>SEDE</p> <p>Praia de Botafogo, 228, loja 119B Centro Empresarial Rio Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145 Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120 www.cremerj.org.br Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas</p> <p>Central de Relacionamento Telefones: (21) 3184-7142, 3184-7179, 3184-7183, 3184-7267 e 3184-7268 centralderelacionamento@crm-rj.gov.br Atendimento: na sede do Conselho, das 9h às 18h</p> | | <p>• Barra da Tijuca Tel: (21) 2432-8987 Av. das Américas 3.555/Lj 226</p> <p>• Campo Grande Tel: (21) 2413-8623 Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302</p> <p>• Ilha do Governador Tel: (21) 2467-0930 Estrada do Galeão, 826/Lj 110</p> <p>• Jacarepaguá Tel: (21) 3347-1065 Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608 Taquara</p> <p>• Madureira Tel: (21) 2452-4531 Estrada do Portela, 29/Lj 302</p> <p>• Méier Tel: (21) 2596-0291 Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219</p> <p>• Tijuca Tel: (21) 2565-5517 Praça Saens Pena, 45/Lj 324</p> |

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Beatriz Pinheiro e Jodie Rodrigues • Fotografia - José Renato, Edilaine Matos, Henrique Huber, Rafael Vicenti e Roque Navarro • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



A EMPRESA garante a sua responsabilidade ambiental e social, além de ser certificada FSC. O uso dessa madeira garante que não houve danos ao meio ambiente e que a floresta foi manejada de forma responsável.



Processo de produção deste impresso utiliza energia de fontes renováveis.

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.



CAW

How to Build an Effective Team

How to Build an Effective Team

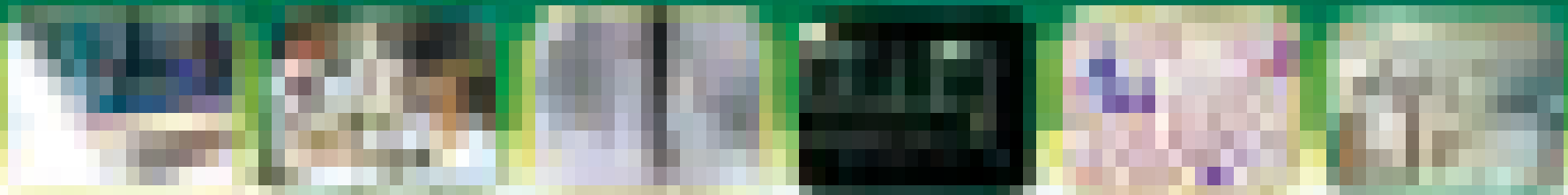
Building an effective team is a complex task that requires a combination of skills, resources, and a clear vision. The first step is to define the team's purpose and goals. This involves identifying the specific tasks that need to be completed and the resources required to accomplish them. Once the goals are established, the next step is to select the right people for the job. This involves assessing the skills and abilities of potential team members and ensuring that they are well-suited to the team's needs.

Once the team is assembled, the next step is to establish a clear structure and process. This involves defining the roles and responsibilities of each team member and establishing a system of communication and collaboration. It is also important to establish a set of ground rules that govern the team's behavior and interactions. Finally, it is essential to provide the team with the necessary resources and support to enable them to succeed. This includes providing training, information, and encouragement.

Building an effective team is a complex task that requires a combination of skills, resources, and a clear vision. The first step is to define the team's purpose and goals. This involves identifying the specific tasks that need to be completed and the resources required to accomplish them. Once the goals are established, the next step is to select the right people for the job. This involves assessing the skills and abilities of potential team members and ensuring that they are well-suited to the team's needs.

Building an effective team is a complex task that requires a combination of skills, resources, and a clear vision. The first step is to define the team's purpose and goals. This involves identifying the specific tasks that need to be completed and the resources required to accomplish them. Once the goals are established, the next step is to select the right people for the job. This involves assessing the skills and abilities of potential team members and ensuring that they are well-suited to the team's needs.

Building an effective team is a complex task that requires a combination of skills, resources, and a clear vision. The first step is to define the team's purpose and goals. This involves identifying the specific tasks that need to be completed and the resources required to accomplish them. Once the goals are established, the next step is to select the right people for the job. This involves assessing the skills and abilities of potential team members and ensuring that they are well-suited to the team's needs.



Building an effective team is a complex task that requires a combination of skills, resources, and a clear vision. The first step is to define the team's purpose and goals. This involves identifying the specific tasks that need to be completed and the resources required to accomplish them. Once the goals are established, the next step is to select the right people for the job. This involves assessing the skills and abilities of potential team members and ensuring that they are well-suited to the team's needs.

Saúde Suplementar • Categoria aceita propostas das empresas, mas prossegue as negociações

Médicos retomam atendimento a CAC, FioSaúde e Geap

Em assembleia no dia 31 de outubro, os médicos decidiram pelo fim da paralisação ao atendimento por guias dos planos de saúde da Caixa de Assistência da Cedae (CAC), do FioSaúde e da Geap, que havia começado no dia 15. As propostas encaminhadas por essas empresas, que atingiram o mínimo de R\$ 60 para consultas e o coeficiente de honorários (CH) 0,50 para procedimentos foram aceitas pelos médicos.

Quanto à Bradesco, os médicos consideraram satisfatórios os esclarecimentos prestados pela empresa sobre os valores apresentados na tabela, inclusive com valores superiores aos de outros planos para determinados procedimentos e correções realizadas nos valores da ortopedia. Por conta disso, foi deliberado que o atendimento aos usuários do Bradesco não seria paralisado. Entretanto, representantes da sociedade de otorrinolaringologia afirmaram que os novos valores não contemplam a especialidade e que farão operação padrão.

– Nosso movimento conquista cada vez mais vitórias, mas iremos continuar lutando por melhores remunerações junto aos planos de saúde, pela unificação das tabelas e equiparação dos valores pagos aos médicos nas enfermarias e nos quartos – salientou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.



Conselheiros, médicos e representantes de sociedades de especialidade presentes à assembleia foram favoráveis à proposta

"Nosso movimento conquista cada vez mais vitórias, mas iremos continuar lutando por melhores remunerações junto aos planos de saúde, pela unificação das tabelas e equiparação dos valores pagos aos médicos nas enfermarias e nos quartos."

Márcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ



Conselheiros e representantes de sociedades de especialidade presentes à reunião

Rumos das negociações haviam sido analisados

Em reunião no dia 8 de outubro, a Comissão de Saúde Suplementar (Comssu) do CREMERJ e representantes das sociedades de especialidade haviam analisado os rumos das negociações com os planos de saúde. Nessa ocasião, Amil, Dix, Medial e Bradesco Saúde estiveram no foco da discussão.

O conselheiro Aloísio Tibiriçá, também segundo vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM) e coordenador da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (Comsu), afirmou que o Rio de Janeiro é emblemático e tem papel fundamental na luta por melhores honorários.

– O Rio é exemplo de motivação para as entidades nacionais e suas ações têm repercussão nacional. Vários estados estão se reunindo em assembleia para buscar soluções relacionadas aos convênios e votar paralisações dos planos que não pagam de acordo com a realidade – destacou

Assembleia anterior decidiu por paralisação de 15 dias

Em assembleia anterior, no dia 10 de outubro, os médicos haviam votado, por unanimidade, a suspensão dos atendimentos por guia, durante 15 dias, a partir do dia 15, aos planos da CAC e FioSaúde, tendo em vista que tais planos não estavam contemplando as reivindicações do movimento de convênios, e a Geap, que não tinha comparecido às negociações. Sobre a Bradesco, a assembleia decidiu aguardar nova proposta.

O CREMERJ orientou que, neste período, os médicos cobrassem R\$ 60 a consulta, fornecendo recibo para que os pacientes fossem reembolsados por suas operadoras.

Durante a reunião, a categoria reivindicou ainda a utilização da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) plena, 5ª edição, para todas as operadoras e a implementação de uma tabela única até 2013.



O CREMERJ entrou com uma representação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), no dia 22 de outubro, para averiguação preliminar da compra da Amil pela UnitedHealth. O

Conselho acredita que a transação constitui infração à ordem econômica do Brasil.

A Constituição proíbe a participação de empresas ou de capital estrangeiro na assistência à saúde no país (art.

199, parágrafo 3) – salvo nos casos previstos em lei.

O anúncio da compra de 90% do capital da Amil foi feito pela própria multinacional norte-americana, no dia 7 de outubro.

Saúde Suplementar • Mais de 20 operadoras reajustaram os honorários médicos CREMERJ e sociedades mais uma vez conquistam reajustes

PROPOSTAS APRESENTADAS PELAS OPERADORAS

| | CONSULTAS | | PROCEDIMENTOS | |
|-------------------------|--------------------------|-------------------------------|--|---|
| | VALOR VIGENTE | PROPOSTA | VALOR VIGENTE | PROPOSTA |
| PETROBRAS | 100,00 Desde 01.01.12 | - | 3ª Ed. CBHPM -10% Desde 01.01.12 | 3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13 |
| | | | 3ª Ed. CBHPM -5% Desde 01.07.12 | |
| UNIMED-RIO | 62,00 | 67,00 A partir de 01.09.12 | 4ª Ed. CBHPM +15% | 5ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13 |
| | | 70,00 A partir de 01.01.13 | | |
| BRADESCO | 56,00 | 60,00 A partir de 01.09.12 | Aumento de 5% nos valores anteriores. Honorários diferentes | * |
| GOLDEN CROSS | 55,70 | 60,00 A partir de 01.08.12 | 0,46 | 0,49 A partir de 01.08.12 |
| | | | | 0,50 A partir de 01.10.12 |
| SULAMÉRICA | 54,00 | 60,00 A partir de 01.09.12 | Aumento de 7% nos valores anteriores Equiparação dos honorários Desde 01.01.12 | Aumento de 7,5% nos valores anteriores A partir de 01.09.12 |
| | | | | 0,50 A partir de 01.11.12 |
| CASSI | 54,00 Desde 02.01.12 | 60,00 A partir de 01.10.12 | 3ª Ed. CBHPM -10% Desde 01.02.12 | 3ª Ed. CBHPM -7% - 20% para UCO, exceto SADT A partir de 01.08.12 |
| | | | | 3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13 |
| BNDES-FAPES | 54,00 Desde 01.01.12 | 60,00 A partir de 01.10.12 | 3ª Ed. CBHPM -10% Desde 15.01.12 | 3ª Ed. CBHPM -7% A partir de 01.08.12 |
| | | | | 4ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.10.12 |
| CAIXA ECONÔMICA FEDERAL | 54,00 Desde 02.01.12 | 60,00 A partir de 01.10.12 | 3ª Ed. CBHPM -10% | 4ª Ed. CBHPM -7% -20% para a UCO A partir de 01.08.12 |
| FURNAS | 57,23 | 62,47 A partir de 01.10.12 | 4ª Ed. CBHPM PLENA | 4ª Ed. CBHPM PLENA UCO PLENA |
| | | | | 5ª Ed. CBHPM em análise para 2013 |
| ASSIM | 50,00 | 54,00 A partir de 01.08.12 | 0,44 | 0,47 A partir de 01.08.12 |
| | | 60,00 A partir de 01.10.12 | | 0,50 A partir de 01.10.12 |
| CORREIOS | 54,00 | 60,00 A partir de 01.10.12 | 3ª Ed. CBHPM -10% | 3ª Ed. CBHPM -7% A partir de 01.08.12 |
| | | | | 3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13 |
| CABERJ | 65,00 Desde 01.04.12 | - | 0,42 | 0,50 A partir de 01.11.12 |
| AMIL | 60,00 | 64,00 A partir de 01.10.12 | 0,46 | 0,50 ** A partir de 01.10.12 |
| DIX | 50,00 | 54,00 A partir de 01.10.12 | 0,46 | 0,50 ** A partir de 01.10.12 |
| | | 60,00 A partir de 01.03.13 | | |
| MEDIAL | 50,00 | 54,00 A partir de 01.10.12 | 0,36 | 0,50 ** A partir de 01.10.12 |
| | | 60,00 A partir de 01.03.13 | | |
| MARÍTIMA | 50,00 e 54,00 | 60,00 A partir de 18.10.12 | Aumento de 6% nos valores anteriores | Aumento de 10% nos valores anteriores A partir de 18.10.12 |
| CAC | 50,00 | 56,00 A partir de 01.12.12 | 0,40 | 0,44 A partir de 01.12.12 |
| | | 60,00 A partir de 01.03.13 | | 0,50 (Pessoa Física) A partir de 01.03.13 |
| FIOSAÚDE | 47,00 | 54,00 A partir de 01.07.12 | 3ª Ed. CBHPM -15% - 20% para a UCO Porte SADT: - 20% ou CH 0,38 | 3ª Ed. CBHPM -7% - 20% para a UCO A partir de 01.11.12 |
| | | 60,00 A partir de 01.11.12 | | 3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13 |
| GEAP | 54,00 Desde 01.02.12 | 60,00 A partir de 01.01.13 | 3ª Ed. CBHPM -12,5% | 3ª Ed. CBHPM -10% A partir de 01.01.13 |

* Bradesco - Os 2.640 procedimentos foram enquadrados em uma tabela de apenas cem portes. Os valores variam de R\$ 7,30 a R\$ 2.386,41. Reajuste de 8% para os procedimentos de SADT, radiologia simples, ultrassonografia, ergometria e fisioterapia.

** Amil, DIX e Medial - Reajustes diferenciados para procedimentos específicos: 30% para ginecologia e obstetrícia, cirurgia geral, assistência do pediatra em sala de parto e berçário e postectomia; 100% para otorrino (exceto sinusectomias, reajustadas em 20%)

ESTADO AFORA • CREMERJ promove reunião com seus representantes para discutir mobilização dos médicos

Anunciado coordenador da nova seccional de Caxias

Os coordenadores e representantes das seccionais e subsedes do CREMERJ se reuniram, no dia 19 de outubro, para debater com a Coordenadoria das Seccionais e Subsedes (Cosec) os principais assuntos das suas regiões. Participaram da mesa a presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo; o diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon; e os conselheiros Pablo Vazquez, Sergio Albieri, Luís Fernando Moraes, Sidnei Ferreira e José Ramon Blanco.

No encontro, foi anunciado o coordenador da nova seccional, em Duque de Caxias, Benjamin Batista, que é dermatologista e atende há 30 anos na região. Ele também é primeiro tesoureiro da Associação Médica do Rio de Janeiro (Somerj). A inauguração da representação será no dia 3 de dezembro. O município tem o segundo Produto Interno Bruto (PIB) do Rio de Janeiro e possui cerca de 300 médicos.

– Esperamos superar as expectativas da região. Vamos mergulhar no universo de saúde pública para atender os problemas dos médicos da região, que são muitos – observou.

Márcia Rosa salientou que o Conselho está empenhado em resolver os problemas do Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo. Ela disse que conta, especialmente, com a ajuda da nova seccional para acompanhar os rumos da luta.

O coordenador da seccional de Teresópolis, Paulo Barros, informou que os médicos não estão recebendo as horas extras trabalhadas.



José Ramon, Nelson Nahon, Márcia Rosa, Luís Fernando Moraes e Sidnei Ferreira com os representantes das seccionais no CREMERJ

Em Cabo Frio, segundo o coordenador José Antônio Silva, os médicos também sofrem com baixos salários e desfalque nas equipes, principalmente na Casa de Saúde Cabo Frio. Foi solicitada visita da Comissão de Fiscalização (Cofis) do Conselho, para constatar a situação da unidade, que funciona sem direção técnica.

Em Petrópolis, como relatado pelo coordenador Jorge Gabrich, a Comissão de Ética Médica da Maternidade Casa da Providência denunciou à seccional que a unidade está sem médicos, funcionando apenas com um anestesista e um obstetra nos plantões.

Olavo Marassi, coordenador de Volta Redonda, foi parabenizado pela organização e mobilização do movimento dos médicos da cidade, que reivindicam melhores salários, vínculos trabalhistas e melhores condições de trabalho.

Ainda estavam presentes Adão Guimarães, de Angra dos Reis; José Antônio, de Cabo Frio; conselheiro Makhoul Moussallem, de Campos; conselheiro Alkamir Issa, de Niterói; Clanir Ribeiro, de Nova Iguaçu; Amaro Neto, de São Gonçalo; Ivson Ribas, de Três Rios; Cátia Helena, de Valença; e Leda Carneiro, de Vassouras.

Há mais de 10 anos preparando profissionais qualificados para os desafios práticos da profissão

CURSO de FÉRIAS! Centro de Treinamento Berkeley

Informações: (21) 2275-3131 ou 8144-4433
www.berkeley.com.br/treinamento



GRANDES TEMAS EM EMERGÊNCIA E TERAPIA INTENSIVA.

Coordenação Professor Sérgio Thiesen, do Instituto Nacional de Cardiologia do Ministério da Saúde

Início: 8 de janeiro 2013 - Término: 5 de março 2013
Todas as terças-feiras - 19h30 às 22h

ESTADO AFORA • Médicos e CREMERJ cobrarão do prefeito reeleito as promessas de campanha

Movimento em Volta Redonda continua forte

O coordenador da seccional de Volta Redonda, Olavo Marassi e os conselheiros Nelson Nahon e Sidnei Ferreira se reuniram, novamente, em assembleia com os médicos de Volta Redonda, no dia 3 de outubro, para avaliar os resultados da paralisação.

Os colegas relataram que no dia do ato, 25 de setembro, sofreram pressões da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), através de cartas e telefonemas, para não continuarem com a suspensão dos serviços. Os médicos ainda contaram que os coordenadores das unidades municipais afirmaram que em reunião com a SMS, a secretária de Saúde Suely Pinto alegou que o CREMERJ não tinha legitimidade para apoiar o movimento, pois somente o sindicato tem essa licitude.

– O movimento de Volta Redonda não é liderado pelo Conselho, mas sim pelos médicos, que não aceitam mais trabalhar sem vínculo empregatício e em condições indignas. O CREMERJ apoia e continuará apoiando qualquer ação em prol da valorização do médico. A Secretaria de Saúde quer encontrar uma forma de desmotivar os médicos que estão em busca de seus direitos – destacou Nahon.

Sidnei Ferreira esclareceu que o movimento é amparado pelo Código de Ética Médica, sendo direito do médico “suspender suas atividades, individualmente ou coletivamente, quando a instituição pública ou privada para a qual trabalhe não oferecer condições adequadas para o exercício profissional ou não o remunerar digna e justamente”.

O conselheiro ainda orientou os médicos, caso haja represálias, intimidação ou coação, a procurarem o CREMERJ em sua sede, sedes ou sec-



Médicos se reúnem em assembleia para avaliar os resultados da paralisação

cionais para registrar denúncia.

– O médico tem direito de reivindicar seus direitos. A causa é justa e não podemos deixar que a prefeitura de Volta Redonda desvalorize o médico. Vamos continuar amparando os colegas nessa causa – ressaltou.

No dia 9 de outubro, o CREMERJ publicou um edital na imprensa reafirmando a legitimidade da paralisação dos médicos do município, “que em nenhum momento feriu o Código de Ética Médica. Durante o ato, organizado de 25 a 27 de setembro, a população esteve amparada, com as emergências em funcionamento. Os médicos buscam o fim dos contratos precários e a regularização dos vínculos trabalhistas. Qualquer tentativa de intimidação ou punição aos colegas será um desrespeito ao Código de Ética Médica e aos que defendem uma saúde pública de qualidade para Volta Redonda”.

Antes do segundo turno das eleições, candidatos respondem à carta dos médicos

Os dois candidatos que disputavam, em segundo turno, a prefeitura de Volta Redonda enviaram suas respostas à carta do movimento médico com reivindicações da categoria.

“Enquanto candidato e prefeito de Volta Redonda assumi publicamente o compromisso, não só com os médicos, mas com todo o funcionalismo público, de construirmos juntos, até o dia 31/01/2013, um PCCS que atenda ética e responsabilmente às exigências da administração pública e da população de Volta Redonda”, escreveu o atual prefeito da cidade, reeleito no dia 28 de outubro, Antônio Francisco Neto, do PMDB.

Já o candidato da oposição, Jorge de Oliveira, o Zoinho, do PR, assumiu “o compromisso, dentro dos primeiros seis meses de governo, de me reunir com a categoria para apresentar o nosso plano de atendimento às reivindicações citadas. Estaremos promovendo uma ampla reforma administrativa, reforma essa que possibilitará atender a todos, sem prejuízos a outros segmentos da administração pública”.

Com a reeleição de Neto, o movimento dos médicos municipais de Volta Redonda e o CREMERJ cobrarão incessantemente do prefeito as promessas de campanha.

LEIA A ÍNTEGRA DAS CARTAS NO SITE DO CREMERJ (WWW.CREMERJ.ORG.BR)



Atendimento Médico Resguardado em Itaperuna

Como parte do programa de Educação Médica Continuada, o CREMERJ promoveu, no dia 25 de outubro, em Itaperuna, a palestra Atendimento Médico Resguardado para médicos e acadêmicos da região. Os conselheiros Luís Fernando Moraes, Sergio Albieri e Sidnei Ferreira falaram sobre a relação médico-paciente, atestados médicos e de óbito e prontuário médico, entre outros assuntos referentes à ética médica.

O coordenador da seccional, José Henrique Pillar, ressaltou a importância de receber o Conselho na cidade e do seu programa de Educação Médica Continuada.

– Esse evento é extremamente enriquecedor. Os participantes puderam absorver mais conhecimentos sobre a ética médica. Isso é fundamental – observou.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ constata que CERs não são unidades novas, já que estão interligadas aos hospitais

OSs: Justiça intima secretário municipal de Saúde

A 7ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro intimou, no dia 16 de outubro, o secretário municipal de Saúde e Defesa Civil, Hans Dohmann, a apresentar, no prazo de dez dias, provas do cumprimento da sentença que proíbe a prefeitura do município de licitar organizações sociais (OSs) para gerenciar unidades de saúde já existentes. Em setembro, o CREMERJ informou à Justiça que a Secretaria estava descumprindo a decisão, já que foi verificado, através de visitas de fiscalização, a existência de OSs nos hospitais Lourenço Jorge, Miguel Couto, Salgado Filho e Souza Aguiar, bem como nos postos de assistência médica (PAMs) Irajá e Del Castilho.

Caso não seja cumprida a determinação, o secretário deverá pagar multa, já definida pelo juiz, e poderá, inclusive,

ser conduzido à Polícia Federal para responder por crime de desobediência.

- A Justiça está cumprindo seu papel, de defender a sociedade e exigir que os gestores trabalhem em conformidade com a legislação. A solução dos problemas da saúde pública é o concurso público, com salários dignos, e não medidas provisórias com precarização do trabalho médico e de difícil fiscalização, conforme determina a lei do SUS - fri-

sou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

De acordo com a Lei Municipal 5.026/09, a contratação de OSs só é permitida para a gestão de novas unidades. Entretanto, a Secretaria Municipal de Saúde contratou essas organizações para atuar em unidades antigas.

"Foi constatada a existência de duas Coordenações de Emergência Regionais - CER, estrategicamente instaladas em anexo aos Hospitais Municipais Souza Aguiar e Miguel

Couto. A referida coordenação foi criada para ser administrada por organizações sociais. No entanto, não constituem unidades de saúde novas e autônomas, pois estão interligadas aos hospitais municipais, caracterizando descumprimento da ordem judicial exarada no presente processo" informou a petição do CREMERJ.

Em julho, o juiz Gustavo Arruda Macedo havia proferido sentença favorável à ação do Conselho, declarando que a transferência da gestão para a iniciativa privada, "...sob argumento de obter maior eficiência e qualidade na prestação de serviços, fragiliza demasiadamente o controle público típico do Estado e destoa dos princípios, regras constitucionais e da legislação atinente ao Sistema Único de Saúde, pois à iniciativa privada só é autorizada a atuação suplementar".

"A Justiça está cumprindo seu papel, de defender a sociedade e exigir que os gestores trabalhem em conformidade com a legislação."

Márcia Rosa de Araujo,
presidente do CREMERJ

Conselho realiza mais um debate sobre a Ebserh

O CREMERJ realizou, no dia 30 de outubro, plenária temática sobre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Foram debatidos temas como a inconstitucionalidade da Medida Provisória (MP) 520, que criou a empresa; o fim da autonomia universitária; a gestão indireta, com a presença da iniciativa privada; a indissociabilidade das pesquisas; e a criação da porta de entrada dupla nos hospitais universitários.

Esse foi o segundo debate promovido pelo Conselho sobre o assunto. No primeiro, ocorrido no dia 10 de setembro, aberto a todos e com duração de quatro horas, foram chamados dois debatedores a favor e dois contra a empresa. Infelizmente, os dois favoráveis não puderam comparecer. Já para a plenária, foram convidados reitores, membros dos conselhos universitários, diretores dos hospitais e institutos e das faculdades de medicina das três universidades federais, além dos membros dos sindicatos dos funcionários técnico-administrativos e dos docentes e do presidente da Ebserh. Todos receberam pelo menos dois comunicados. Contudo, participaram somente os representantes dos sindicatos e dos conselhos universitários; e nenhum presente defendeu a instalação da empresa nas universidades.

- Lamentamos não poder abrir o debate com todos os que estão à frente, direta ou indiretamente, da Ebserh. Os gestores foram convidados a parti-



ciparem e exporem suas convicções, porém não compareceram. Nossa discussão está sendo feita de forma democrática e seria importante ouvirmos todas as opiniões, já que as oportunidades de esclarecimentos estão sendo dadas - ressaltou a presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo.

A vice-presidente do Conselho, Vera Fonseca, lembrou que a Ebserh é uma proposta nova e é fundamental ouvir dos colegas os prós e contras que a envolvem.

- Queremos entender a Ebserh para chegarmos a uma conclusão que prioriza, acima de tudo, um melhor atendimento à população e condições dignas de trabalho aos médicos, profes-

sos e funcionários. Além disso, temos grande preocupação quanto ao futuro da formação médica, incluindo a residência médica - destacou.

O conselheiro Sidnei Ferreira disse acreditar que a empresa não irá emplacar:

- Espero que a Ebserh não entre nas nossas universidades. Será um desastre para o atendimento, para a graduação, pós-graduação, residência, preceptorial, para tudo e todos os envolvidos que trabalham em universidade. As universidades são formadoras de opinião para todo o país. Se hoje o Brasil tem uma condição econômica boa, essa condição tem que reverter a favor da população e, para isso, é preciso que tenhamos

uma universidade forte.

Estavam presentes médicos e representantes das universidades federais do Rio de Janeiro (UFRJ), Fluminense (UFF), do Estado do Rio de Janeiro (UniRio); do Hospital Universitário Gaffrée Guinle; do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG); e os conselheiros Jano Alves, Alkamir Issa, Matilde Antunes, Sergio Albieri, Marília Abreu, Marcos Botelho, Jorge Gabrich, Arnaldo Pineschi, Felipe Victor, Gilberto Passos, Luís Fernando Moraes, Nelson Nahon, Armindo Fernando da Costa, Pablo Vazquez, Kássie Cargnin, José Ramon Blanco, Guilherme Eurico, Rossi Muriolo e Sérgio Fernandes.



SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ continuará batalhando com o governo por concurso público com salários dignos

Iecac: Secretaria explica decreto que equipara remuneração dos médicos

O CREMERJ, representado pelos conselheiros Sidnei Ferreira e Serafim Borges, participou, no dia 10 de outubro, da reunião no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac), convocada pela Secretaria de Estado de Saúde, para esclarecer os médicos sobre o decreto, publicado dia 3 de outubro, que garante a equiparação da remuneração dos estatutários à dos contratados pela Fundação Saúde. Cerca de 90 médicos do instituto estiveram presentes.

De acordo com o decreto, os servidores têm a opção de escolher serem cedidos à Fundação ou realocados para outra unidade pela Secretaria de Saúde. Aqueles que optarem pela Fundação, além da gratificação que equipara a remuneração poderão recolher contribuição ao Rioprevidência, garantindo o valor para a aposentadoria.

– As regras para o plano de previdência ainda serão estabelecidas. A questão será regulamentada por uma portaria da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Sepg) – explicou o diretor-executivo da Fundação Saúde, Carlos Eduardo de Andrade.

Ele ainda destacou que o reajuste anual salarial e o plano de cargos e carreiras estão contemplados e se comprometeu a verificar a extensão de benefícios, como o vale transporte, para os servidores.

A subsecretária de Unidades Próprias,

Ana Lúcia Eiras, afirmou que, apesar do novo modelo de gestão, os estatutários continuam pertencendo ao quadro de funcionários do Estado, da mesma forma o Iecac à Secretaria Estadual de Saúde.

– A certeza que estamos trazendo hoje é de uma remuneração melhor para os servidores – ressaltou ela.

Para o conselheiro Sidnei Ferreira, a assinatura do decreto é uma vitória do movimento médico e do corpo clínico do instituto.

– O CREMERJ é contra a terceirização da gestão da saúde pública, o que tem se dado, principalmente, pelas Organizações Sociais. A Fundação Saúde, apesar de algum progresso, não é um modelo ideal. Continuaremos batalhando com os gestores dos três níveis de governo por concursos públicos com salário dignos, plano de cargo, carreira e vencimentos e carreira de Estado, que fazem parte da luta incessante do CREMERJ em defesa da classe médica – observou o conselheiro.

Cardiologista do instituto, o conselheiro Serafim Borges também considerou o decreto como uma conquista da mobilização dos médicos:

– O Iecac é uma unidade exemplar de atendimento em cardiologia no Estado e os médicos que atuam no instituto têm um grande vínculo com a unidade e com os pacientes e devem ser valorizados.



Sidnei Ferreira, Carlos Eduardo de Andrade, Ana Lúcia Eiras, Antônio Ribeiro e Serafim Borges

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



PLANOS DE SAÚDE A MOBILIZAÇÃO DOS MÉDICOS

O Rio de Janeiro tem uma longa tradição, reforçada com a direção do movimento Causa Médica à frente do CREMERJ, a partir de 1994, na luta pelos honorários médicos na saúde suplementar, representada pelos planos de saúde. Revisitando jornais e boletins das entidades à época, constatamos que desde então estamos à frente desses movimentos.

Em 2003, é lançada, pelas entidades nacionais, a CBHPM como parâmetro de remuneração e ecoa em todo o país a voz dos médicos, liderados por suas entidades, num amplo movimento reivindicatório.

Não foi ainda daquela vez que conseguimos alcançar, do ponto de vista nacional, as metas estabelecidas. Avançamos, é verdade, mas muita coisa ficou por fazer e conquistar. Escutávamos daqui e dali os fogos das vitórias esporádicas. O movimento médico nacional carecia de articulação para reverberar, com força na sociedade, nos planos de saúde e junto aos poderes institucionais, suas demandas. Aqui, em território carioca, como sempre mantínhamos a chama da mobilização e avançamos nas conquistas.

Em 2010, começamos a revitalização do chamado movimento de convênios em todo o país. A partir da formação da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (COMSU) no CFM, reunindo a AMB e a FENAM e as entidades médicas de todo os recantos do país, sob nossa coordenação, construímos as condições necessárias para a retomada.

Em outubro, mês em que se comemora o Dia do Médico, fizemos o quarto protesto nacional, quando, entre os dias 10 e 25, aconteceram de forma articulada, e de acordo com a realidade e decisão locais, paralisações do atendimento por guias das operadoras que não fizeram acordo com os médicos em cerca de 21 estados.

A repercussão foi grande. Além da imprensa médica, tivemos 690 matérias em 150 veículos diferentes na imprensa escrita e sites de notícias, com um valor de espaço publicitário, que se fosse pago seria de R\$ 6.363.253,00. Oito editoriais na grande imprensa, veiculação de reportagens nos noticiários da TV e um grande número de inserções radiofônicas por todo o nosso território.

O saldo tem sido positivo e contabilizamos outros avanços, além daqueles obtidos nas negociações com as operadoras. No Congresso Nacional, apesar da morosidade, tramita na última comissão, antes da sanção presidencial, o Projeto de Lei, que apoiamos e acompanhamos, definidor dos critérios dos nossos reajustes. Por outro lado, a ANS, apesar ainda de alguns problemas, propôs, como um dos eixos prioritários de sua ação em 2013, a relação entre os prestadores (médicos) e planos de saúde, decisão esta que saudamos e tem nosso apoio.

O Brasil tem 49 milhões de pessoas com algum tipo de plano de saúde e este número cresce 4% a 5% ao ano. Isto representa cerca de 25% da população, com um gasto de 55% do total do setor saúde no país. De 2000 a 2011 tivemos um aumento de 150% na mensalidade dos planos, para um IPCA de 120% e um reajuste de honorários médicos da ordem de 50% a 60%.

De acordo com a pauta do movimento de outubro, é hora de resgatarmos o valor do nosso trabalho na conquista de reajustes, tendo como referência mínima a CBHPM. É hora da verdadeira contratualização entre médicos e operadoras, através de nova Resolução da ANS, e que resulte em contratos eficazes e segurança jurídica ao setor, e que contemple, dentre outros pontos, a obrigatoriedade da negociação coletiva. É hora do fim da intervenção antiética das operadoras na relação médico paciente.

e-mail: aloisio@cfm.org.br

SAÚDE PÚBLICA • Senador se comprometeu a articular uma mesa de negociação com o governo

Lagoa: CREMERJ debate gratificações com os médicos

Em reunião com o CREMERJ, no dia 23 de outubro, os médicos do corpo clínico do Hospital da Lagoa discutiram as gratificações previstas na Lei 12.702/2012 (conversão da MP 568). Os principais pontos tratados durante o encontro foram a dedução no contracheque, ocorrida em agosto, referente à Gratificação de Desempenho de Atividades Médicas (GDM), e a equiparação das gratificações com as categorias que a mesma lei contemplou.

O presidente do corpo clínico do Hospital da Lagoa, Tomás Accioly de Souza, ressaltou que houve uma redução na gratificação, o que ocasionou uma perda significativa no vencimento dos médicos.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa Araujo, frisou que o Conselho tem atuado expressivamente nas discussões sobre a equiparação salarial e as gratificações com o governo federal. Ela destacou, ainda, que o senador Eduardo Braga se comprometeu a articular uma mesa de negociação entre as entidades médicas e o governo, após o período eleitoral, para avançar nas negociações.

– O CREMERJ faz questão de par-



"O CREMERJ não abre mão de lutar em defesa dos médicos. Precisamos nos unir diante dessas situações, que ameaçam o futuro da medicina."

Márcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ

Pablo Vazquez e Márcia Rosa em reunião com os médicos do Hospital da Lagoa

participar dessa mesa nacional, já que 50% dos médicos federais atuam no Rio de Janeiro. Não vamos abrir mão de lutar em defesa da categoria. Precisamos nos unir diante dessas situações, que ameaçam o futuro da medicina – salientou Márcia Rosa, lembrando que o deputado federal Mau-

ro Nazif (PSB-RO) propôs uma emenda à lei 12.702/2012, revendo os valores das gratificações dos médicos.

Ela informou que foi realizada uma assembleia no dia 10 de outubro para tratar do assunto e que, com a finalização do processo eleitoral, as reuniões e os compromissos as-

sumidos serão cobrados dos parlamentares federais.

Além de muitos médicos da unidade, o conselheiro Pablo Vazquez também participou da reunião.

O CREMERJ já está agendando audiência com o líder do governo no Senado.

CREMERJ incentiva CEMs a participarem de abaixo-assinado

A discussão sobre o Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública, que visa recolher 1,5 milhão de assinaturas para a tramitação no Congresso de um projeto de iniciativa popular reivindicando que a União repasse para a saúde 10% de sua receita bruta, pontuou a reunião dos representantes das Comissões de Ética dos hospitais com a Coordenadoria das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ, no dia 9 de outubro.

O coordenador da Cocem, Pablo Vazquez, disse que a campanha seria intensificada após as eleições municipais e solicitou aos médicos presentes que levassem o abaixo-assinado às suas unidades e motivassem os colegas a participar do movimento.

Representantes que trabalham nos institutos estaduais relataram suas dúvidas com o decreto da Secretaria de Saúde do Estado, que equipara a remuneração dos estatutários aos contratados pela Fundação Saúde. Eles so-



licitaram que o CREMERJ participasse da reunião que ocorreria, no dia seguinte, no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (Iecac) com representantes do corpo clínico, o diretor-executivo da Fundação Saúde, Carlos Eduardo de Andrade, e a subsecretária de Unidades Próprias, Ana Lúcia Eiras.

O diretor do corpo clínico do Ie-

cac, Salvador Serra, observou, durante a reunião, que o decreto tem aspectos negativos, entre eles a gratificação temporária, pelo período em que durar o contrato.

– A Fundação Saúde não é o ideal, mas não deixa de ser um avanço se compararmos com as Organizações Sociais (OSs). A equiparação da remunera-

ção é uma vitória, mas vamos continuar lutando por concursos públicos com salários dignos, plano de cargo, carreira e vencimentos, condições ideais de trabalho e carreira de Estado – salientou o conselheiro Sidnei Ferreira.

Também participaram da reunião os conselheiros Luís Fernando Moraes, Erika Reis e Serafim Borges.

SAÚDE PÚBLICA • Parceria da prefeitura de Caxias com Organização Social não funciona e atrasa salário dos médicos

Moacyr do Carmo: redução no atendimento

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Nelson Nahon e Sergio Albieri, acompanhados da médica fiscal do Conselho, Simone Assalie, estiveram no dia 17 de outubro no Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo, em Duque de Caxias, para verificar suas condições de funcionamento. A prefeitura, há seis meses, não repassa recursos para a Organização Social Civil de Interesse Público (Oscip) que gerencia a unidade.

O Moacyr do Carmo, antes de ser administrado pela Oscip, realizava 1.200 atendimentos por dia. Por falta de médicos e insumos, atualmente atende a 200 pacientes. As cirurgias também foram reduzidas de 700, mensalmente, para 300. Todas as cirurgias eletivas foram suspensas e das seis salas cirúrgicas existentes, só uma está em funcionamento, somente para casos emergenciais. Uma enfermaria com 12 leitos foi fechada e os atendimentos de primeira vez são encaminhados para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da região.

Márcia Rosa ressaltou que o hospital é referência para outros municípios da Baixada Fluminense e que não pode prestar uma assistência deficiente à população.

– Com a queda no número de atendimentos, fica claro que a parceria com a Oscip não funciona. A prefeitura pretende renegociar o contrato e isso pode prejudicar ainda mais o funcionamento do Moacyr do Carmo – disse.

Outro problema é regulação de vagas. De acordo com o corpo clínico, quando algum paciente da emergência necessita de uma vaga de CTI e os 20 leitos do setor na unidade estão ocupados, o Sistema de Regulação do Estado não aceita a transferência.

Os salários dos médicos contratados pela Oscip estão atrasados e muitos estão pedindo demissão. Um terço



Sergio Albieri, Márcia Rosa e Nelson Nahon conversam com os médicos da unidade

dos médicos são contratados pela Oscip e dois terços são estatutários, que deveriam receber equiparação salarial, mas a complementação também está atrasada há dois meses.

Durante a fiscalização, somente um plantonista estava responsável pela UTI adulta, que possui 20 leitos. Segundo as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para cada dez pacientes é necessário um médico intensivista de plantão. Além disso, só havia dois anestesistas para atender ao hospital inteiro, inclusive a maternidade.

A unidade também sofre com o desabastecimento de medicamentos na farmácia, que mantém seu estoque apenas para cinco dias.

– O relatório da fiscalização será encaminhado à prefeitura de Duque de Caxias, à Secretaria Estadual de Saúde (SES) e ao Ministério Público Estadual para que sejam tomadas as providências cabíveis – concluiu Márcia Rosa.

A visita foi acompanhada pelos diretores técnico e geral da unidade, Márcio Castilho e Ricardo Nogueiro, respectivamente.



CREMERJ
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

COMUNICADO AOS MÉDICOS E À POPULAÇÃO DE DUQUE DE CAXIAS

A grave situação do Hospital Municipal Moacyr do Carmo, em Duque de Caxias, sem financiamento há seis meses, evidencia o descaso com a saúde no município, dono do 2º maior PIB do estado. A cobertura do Programa de Saúde da Família (PSF) é baixa e falta saneamento básico. O CREMERJ apresenta aos candidatos à prefeitura manifesto com as reivindicações dos médicos. O Conselho e a categoria pedem:

- 1) **Imediata regularização do Hospital Moacyr do Carmo para que volte ao pleno funcionamento;**
- 2) **Ampliação da rede básica de postos do PSF;**
- 3) **Concurso público com salário digno;**
- 4) **Plano de cargos e salários;**
- 5) **Inauguração da nova maternidade e ampliação da atenção maternoinfantil.**

O povo de Caxias tem direito à saúde e os médicos, a condições de trabalho.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2012

QUANTO VALE O MÉDICO?

Márcia Rosa de Araujo
Presidente do CREMERJ

O MÉDICO VALE MUITO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO



Carga Horária: 1920h Início: Março/2013 Término: Fevereiro/2015

Aulas Teóricas Noturnas no CBC (Rua Visconde Silva, 52 - Botafogo) e Aulas Práticas (70% da carga horária total) em Empresas

Coordenação: Profa. Rose Copelman (Mestre pela Fundação Oswaldo Cruz e Professora Adjunta da UNI-RIO/CRM - 5254489-1)

Informações: 21-2548-0648 | www.posmedtrab.com.br

O curso não confere o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB

SAÚDE PÚBLICA • Entre as garantias estão contratação temporária de recursos humanos em até 30 dias, abertura e conclusão do

Bonsucesso: Ministério da Saúde se compromete

Os médicos do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB), em assembleia com a diretoria do CREMERJ, presidentes do corpo clínico e da comissão de ética da unidade, representantes do Ministério da Saúde e do Sindicato dos Médicos (Sindmed), no dia 5 de novembro, decidiram manter a Unidade de Suporte de Emergência (USE) funcionando, mediante acordo com o Ministério. Em reunião anterior, havia sido acordado que a emergência suspenderia seus atendimentos.

Durante o encontro, os médicos expuseram os problemas da unidade, como falta de recursos humanos, materiais e insumos e inadequação e superlotação da emergência alocada em um contêiner. Eles reivindicaram soluções imediatas para que fosse prestado um serviço de qualidade à população. Uma das principais reclamações foi quanto à regulação de vagas, que não funciona.

Após a notificação do CREMERJ em anúncio no jornal O Globo, o Ministério da Saúde se comprometeu a contratar, temporariamente, recursos humanos em até 30 dias; abrir e concluir um processo de licitação para que as obras da emergência sejam iniciadas em 90 dias; promover o reparo das condições insalubres do contêiner em 30 dias e a organização da rede de saúde metropolitana pelas secretarias municipais da Baixada Fluminense. Prometeu ainda resolver a falta de insumos e materiais em até 15 dias.

Na USE, os leitos serão limitados em 25. Caso este número seja ultrapassado, os pacientes serão transferidos através do Sistema de Regulação para outros hospitais federais. De acordo com os médicos da unidade, 35 pacientes no contêiner já é superlotação, pois no local só há disponibilidade para 25 macas.

– A USE não tem condições de atender 35 pacientes com dignidade. Muitos ficam no corredor e aguardando os resultados de exames e procedimentos nas cadeiras. O isolamento também é problemático. A permanência é um risco para os pacientes e o momento de exigir melhorias é agora – disse uma das médicas plantonistas.

A presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, garantiu que o CREMERJ apoia o movimento dos médicos e também exige uma assistência médica digna aos pacientes, além de condições adequadas de trabalho aos profissionais da unidade. Para ela, é preciso que as redes municipais, estadual e federal interajam entre si, a fim de que sejam disponibilizadas mais vagas para o estado.

– Não podemos aceitar nenhuma situação que fira os direitos humanos. Vemos, atualmente, uma falta de integração no Rio de Janeiro por parte do Sistema de Regulação. Os governos têm que lançar um olhar em larga escala, principalmente nas emergências – ressaltou.



Médicos do Hospital de Bonsucesso, conselheiros e representantes de entidades da categoria se reuniram em várias assembleias para discutir as péssimas condições de atendimento, onde pacientes estão em macas nos corredores da unidade



Flavio Adolpho Silveira, Jorge Darze, Eduardo Antonini, Baltazar Fernandes, Márcia Rosa, Luiz Roberto Tenório, Jandira Feghali, Aloísio Tibiriçá e Luiz Carlos Studart

Deputada se reuniu com representantes do Ministério da Saúde

A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) também participou da assembleia e informou que no dia 1º de novembro se reunira com o secretário de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, para resolver os problemas da emergência do Hospital de Bonsucesso.

– O problema agudo é a emergência, mas o HGB sofre com a falta de recursos constantemente.

A saída para a saúde pública do Rio de Janeiro é integrar as soluções, tendo uma central de regulação que atenda inclusive a Baixada Fluminense – destacou, enaltecendo os médicos da unidade por estarem mobilizados e serem referência de luta.

Estavam presentes o representante do Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Nerj) do Ministério da Saúde, Luiz Roberto Tenório; o diretor

de assistência do Nerj, Luiz Carlos Studart; o diretor geral do hospital, Flavio Adolpho Silveira; o diretor do corpo clínico, Baltazar Fernandes; o presidente da Comissão de Ética Médica, Eduardo Antonini; e o presidente do Sindicato dos Médicos, Jorge Darze. Participaram ainda os conselheiros Erika Reis, Pablo Vazquez, Armino Costa e Aloísio Tibiriçá, que também é 2º vice-presidente do Conselho Federal de Medicina.

do processo de licitação das obras da emergência em 90 dias, reparo das condições insalubres do contêiner em 30 dias, entre outras omete com obras na emergência e melhorias

A campanha do CREMERJ em defesa do Bonsucesso

No dia **10 de outubro**, as Comissões de Fiscalização (Cofis) e de Saúde Pública do CREMERJ estiveram no Hospital Geral de Bonsucesso (HGB), a fim de verificar as condições dos serviços prestados na Unidade de Suporte de Emergência (USE), alocada, emergencialmente, dentro de contêineres, para não prejudicar os atendimentos, enquanto obras de ampliação da emergência da unidade, previstas para quatro meses, estavam sendo feitas. A solução, que seria temporária, originou um problema que já perdura por um ano e oito meses.

No dia da visita, 56 pacientes estavam internados, muitos deles com mais 30 dias de permanência, sendo que a capacidade da emergência é de até 35 leitos.

A Unidade de Pacientes Graves registrava deficiência de monitores e de bombas de infusão. De acordo com os médicos, a regulação não funciona e há uma grande dificuldade para encontrar leitos de retaguarda.

O CREMERJ notificou o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, o Ministério da Saúde e as secretarias Estadual e Municipal de Saúde para desativar a emergência do HGB em dez dias úteis.

No dia **17 de outubro**, em reunião na Secretaria Estadual de Saúde (SES), o secretário Sérgio Côrtes afirmou à diretoria do CREMERJ que estava ciente da situação precária da emergência do Hospital de Bonsucesso. Côrtes disse acreditar que o problema de fluxo de pacientes podia ser resolvido no próprio hospital, já que a unidade tem número de leitos suficientes e condições para atender a porta de saída da emergência.

Já no dia **22 de outubro**, representantes das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, da Subsecretaria de Atenção à Saúde, do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (Nerj), além da diretoria, do corpo clínico e da comissão de ética médica do HGB, se reuniram com o CREMERJ, com o objetivo de sugerir propostas para o bom funcionamento da emergência, a fim de evitar seu fechamento.

O diretor de assistência do Nerj, Luiz Carlos Stuardt, afirmou na ocasião que iria apresentar um planejamento das obras e as datas da sua conclusão. Já a subsecretária de Estado de Vigilância em Saúde, Hellen Miyamoto, sugeriu que a emergência continuasse aberta até que ficasse pronto um projeto, a longo prazo, para reestruturar a rede, principalmente no que diz respeito à porta de saída e leitos de retaguarda da emergência.


Por consenso, ficou determinado que o número de 25 leitos deveria ser respeitado e, caso esse número fosse ultrapassado, o paciente seria transferido para outro hospital. Na porta de entrada, os pacientes que fossem considerados sem gravidade seriam encaminhados para as Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) da região.

No dia **25 de outubro**, o Conselho esteve novamente no Hospital de Bonsucesso para informar ao corpo clínico da unidade a decisão tomada no encontro com os representantes do governo municipal, estadual e federal.

Em assembleia realizada no dia **29 de outubro** com o CREMERJ e o Sindicato dos Médicos (SindMed), o corpo clínico do HGB decidiu o fechamento temporário da emergência a partir do dia 5 de novembro, até que estivesse em condições de receber os pacientes. Somente os casos de maior gravidade e de fluxo interno, por conta das intercorrências médicas, seriam atendidos.

A presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, relatou, na ocasião, que estivera no Ministério Público Federal, onde há uma ação civil pública cobrando melhorias da emergência do HGB, alocada no contêiner. Segundo ela, o procurador do MP informara que aguarda uma liminar exigindo que a obra do prédio da antiga emergência seja retomada.

– Durante todo o mês de outubro, o Conselho questionou e pressionou os gestores para que resolvessem o problema. A situação da emergência fere o ato médico e, principalmente, a dignidade humana – observou.



CREMERJ

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
ALERTA À POPULAÇÃO E ÀS AUTORIDADES

A emergência do Hospital Federal de Bonsucesso fechará no dia 5 de novembro

O CREMERJ, no uso das atribuições que lhe confere a lei 3268/57 (Art. 2º - O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Medicina são órgãos superiores da ética profissional em toda a República, e ao mesmo tempo, julgadores e disciplinadores da classe médica, cabendo-lhes zelar e trabalhar, por todos os meios ao seu alcance, pelo perfeito desempenho ético da medicina e pelo prestígio e bom conceito de profissão e de que a exerçam legalmente) fiscalizou a emergência do Hospital Federal de Bonsucesso no dia 10 de outubro de 2012.

Diante das condições insalubres, inadequadas e antiéticas de atendimento, o Conselho notificou a direção do hospital sobre a necessidade de providências imediatas. Esgotado o prazo e apoiado pelo corpo clínico do hospital e pela Comissão de Ética, o CREMERJ DECIDIU PELO FECHAMENTO TEMPORÁRIO DA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE BONSUCESSO PARA ATENDIMENTO AOS PACIENTES EXTERNOS NA SEGUNDA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO.

A REABERTURA DA EMERGÊNCIA SE CONDICIONARÁ À:

- 1) Mudança do local de atendimento, hoje em um contêiner superlotado e impróprio;
- 2) Imediato reinício das obras da emergência, pelo Ministério da Saúde, paralisadas há um ano e oito meses;
- 3) Reposição de recursos humanos na emergência, no serviço de anestesia de transplantes e a reativação de outros serviços;
- 4) Reposição de insumos, especialmente materiais para: cirurgias vasculares, exames laboratoriais de emergência e quimioterápicos, além de cateteres e stents;
- 5) Regulação de pacientes para a rede do SUS (Federal, Estadual e Municipal do Rio de Janeiro), de acordo com seu quadro clínico.

O CREMERJ se reunirá com o corpo clínico do hospital, a Comissão de Ética, a direção e demais autoridades no mesmo dia 5 de novembro, às 10h30, no auditório da maternidade da unidade para avaliação das providências tomadas.

Rio de Janeiro, 1º de novembro de 2012

QUANTO VALE O MÉDICO?

Márcia Rosa de Araujo
Presidente do CREMERJ

O MÉDICO VALE MUITO



Sergio Albieri, Nelson Nahon e Márcia Rosa em reunião com o secretário Sérgio Côrtes e médicos da unidade



Aloísio Tibiriçá e Márcia Rosa com representantes das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ continua a promover cursos gratuitos em todo o estado



Cirurgia pediátrica

O CREMERJ e a Associação de Cirurgia Pediátrica do Estado do Rio de Janeiro (Ciperj) promoveram, no dia 6 de outubro, sob a coordenação do conselheiro Sidnei Ferreira e do presidente da Ciperj, Lisieux de Jesus, o V Curso de Educação Médica Continuada em Cirurgia Pediátrica. Abriram o evento o conselheiro Serafim Borges; o coordenador da Câmara Técnica de Cirurgia Pediátrica do CREMERJ, Kleber Moreira, e Lisieux de Jesus.

Kleber Moreira ressaltou que o curso é fundamental para a atualização dos

médicos e dos acadêmicos. Ele falou também sobre a importância do tema.

– Temos uma incidência grande de infecções urinárias nas crianças. Neste evento, focamos a importância do diagnóstico e da ultrassonografia obstétrica para detectar anomalias congênitas e tratá-las, antes que seja necessário um transplante renal – observou.

Proferiram palestra os especialistas Tatiana Fazecas e Costa, Glaura Nisya Cruz, Lisieux de Jesus, Luciano Favorito e Antônio Carlos Amarante.

Gastroenterologia

O CREMERJ, através da sua Câmara Técnica de Gastroenterologia, e em parceria com a Associação de Gastroenterologia do Rio de Janeiro e com o Grupo de Fígado do Rio de Janeiro, promoveu, no dia 20 de outubro, o 3º Simpósio de Atualização em Gastroenterologia. O evento contou com mais de 100 inscitos.

Na abertura estavam presentes a segunda vice-presidente do CREMERJ e responsável pela Câmara Técnica de Gastroenterologia, Erika Reis; o secretário geral da Sociedade de Gastroenterologia do Rio de Janeiro, Eduardo Castro; e o presidente do Grupo de Fígado do Rio de Janeiro, Francesco Agoglia.



Erika Reis pediu aos médicos que participassem da campanha em prol

da saúde pública, que tem por objetivo que o governo federal destine

10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a saúde. Ela lembrou que, para o projeto ser aprovado, é preciso de 1,5 milhão de assinaturas.

Além disso, a conselheira destacou a importância da educação médica continuada, principalmente, para os novos médicos.

– O CREMERJ tem como pilar a educação médica continuada, que auxilia os colegas para um melhor exercício da medicina – ressaltou.

Ministraram palestras os especialistas Delta Filho, Hélio Rzetelna, Carlos Eduardo Mello, André Moreira, Helio Magarinos, Paulo de Tarso, Fernando Portella, Nathalie Leite e Arnaldo Marques.

Pediatria em Petrópolis

Foi grande a presença de médicos e acadêmicos de medicina no curso de Educação Médica Continuada em Pediatria, promovido pelo CREMERJ e pela Seccional de Petrópolis, no dia 20 de outubro.

– Os temas escolhidos interessaram não só aos pediatras, mas também a médicos de outras especialidades. É

muito gratificante ver os colegas satisfeitos com a qualidade da programação e com o conteúdo abordado – destacou o conselheiro Jorge Gabrich, coordenador da seccional.

Além do conselheiro Sidnei Ferreira, proferiram palestras os especialistas Giuseppe Santalucia, Myrna Rocha e Márcia de Faria.



Medicina do Trabalho

A Câmara Técnica de Medicina do Trabalho e Saúde do Trabalhador do CREMERJ promoveu, no dia 18 de outubro, em parceria com a Associação Brasileira de Medicina do Trabalho (ABMT) o fórum “Nexos e a Medicina do Trabalho”.

Durante a abertura do evento, o conselheiro Sergio Albieri, responsável pela Câmara Técnica, ressaltou a importância da união do Conselho com a ABMT e o sucesso dos cursos de educação médica continuada (EMC).

– A finalidade do CREMERJ e da ABMT é propiciar aos médicos da es-

pecialidade um conhecimento técnico mais profundo para desenvolverem na prática médica diária. Mais de 5 mil médicos já foram atualizados, através dos 92 cursos que realizamos até agora – disse.

O presidente e a diretora científica da ABMT, Paulo Rebelo e Nadja Ferreira, participaram da abertura do fórum, além de proferirem palestra. A especialista Laura Maria Cavalcante também palestrou, sob a coordenação da diretora de relações externas da ABMT, Eliane Raposo.

Cardiopediatria

Orientar o profissional de pediatria sobre a cardiologia na prática diária foi o objetivo do CREMERJ e da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) ao promover a 3ª Jornada de Cardiopediatria. O evento foi realizado dia 4 de outubro, sob a coordenação do conselheiro Sidnei Ferreira, responsável pela Câmara Técnica de Pediatria, e de Anna Esther Silva, presidente do Comitê de Cardiologia da Soperj.

Na abertura, o conselheiro destacou a importância dos cursos de Educação Médica Continuada e lembrou que um dos principais enfoques da gestão da Causa Médica no CREMERJ é a atualização do médico nas suas especialidades.

– As doenças cardíacas na infância e na adolescência compõe um grupo em que é fundamental o diagnóstico precoce e tratamento. A febre reumática é um problema de saúde pública e pode ser prevenida. O curso vai orientar não só a diagnosticá-las, mas, também, a preveni-las – ressaltou Sidnei Ferreira.

Já Anna Esther destacou a importância da programação.



– Procuramos abordar temas da cardiologia pediátrica em vários aspectos para esclarecer ao profissional que trabalha no ambulatório, no CTI ou na emergência – observou.

A coordenadora da mesa de debate e chefe de cardiopediatria do Iecac, Maria Eulália Pfeiffer, complementou.

– São temas constantes na prática médica pediátrica e o médico pode tratar o paciente sem

que seja necessário encaminhá-lo ao cardiopata – concluiu Maria Eulália.

Também sob a coordenação de Eliane Lucas, Anna Esther Araujo e Gesmar Volga, proferiram palestras os especialistas Talita Nolasco, Márcia Fernanda de Carvalho, Alan Eduardo da Silva, Talita Nolasco, Ana Flávia Torbey, Lílian Stewart, Regina Muller e Fátima Leite. A programação ainda incluiu a conferência da especialista Áurea de Souza.



Gastroenterologia em Volta Redonda

O CREMERJ e a sua Seccional de Volta Redonda promoveram, no dia 6 de outubro, o “Curso de Educação Médica Continuada em Gastroenterologia”. O coordenador da Seccional, Olavo Marassi, abriu o curso.

– Como sempre, o alto padrão dos palestrantes atraiu o comparecimento

dos colegas – ressaltou Marassi, informando que a educação médica continuada no próximo ano contará com um maior número de eventos.

Proferiram palestras os especialistas Rônel Mascarenhas e Silva, Carlos Terra, Gustavo Henrique Pereira e Paulo de Tarso Aparecida Pinto.



Bioestatística básica para residentes

O CREMERJ, através da sua Comissão de Ensino Médico, promoveu no dia 27 de outubro o curso “Bioestatística básica para residentes”. Na abertura do evento, a primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, destacou a importância da programação.

– A bioestatística é fundamental para que o residente tenha um melhor entendimento da medicina baseada em evidências, que só pode ser concebida através

de estudos de comprovação científica. Por isso, neste curso reunimos autoridades médicas e estatísticas que possam ensinar de uma forma simplificada e agradável. Queremos que os colegas tenham um olhar crítico ao lerem artigos científicos – explicou Vera, que também é coordenadora da Comissão de Ensino Médico.

Palestraram ao longo do curso os especialistas José Roberto Lapa e Silva, Basílio de Bragança e Helena Veiga Rey.

Comemoração do Dia do Anestesiologista

“Entre a anestesia e o prazer de um *hobby*. Nem só de trabalho vive o anestesista”. Com esse tema, o CREMERJ celebrou o Dia do Anestesiologista, realizando, através da Câmara Técnica de Anestesiologia, evento no dia 16 de outubro, no auditório Júlio Sanderson.

Comemorado em 16 de outubro, o Dia do Anestesiologista entrou para o calendário de comemorações do Conselho, com seminário anual, direcionado à especialidade.

O conselheiro e anestesiologista Marcos Botelho, responsável pela Câmara Técnica, afirmou que, futuramente, serão organizados outros eventos relacionado a anestesiologia às demais especialidades.

– Nosso objetivo é valorizar nossa especialidade. A programação foi pen-

sada para aliviar o dia a dia dos colegas, fazendo com que eles esqueçam o estresse e o trabalho – destacou.

O presidente da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro (Saerj), Luiz Bonfim, agradeceu ao CREMERJ por mostrar o valor da anestesiologia, salientando a sua importância.

– Os seminários foram muito bem organizados para nosso lazer. Além disso, pudemos nos reunir, encontrar colegas e trocar ideias – disse.

O programa incluía explanações sobre a pintura, por Maria Flávia Cid; a música, por Luiz Bonfim; a atividade física, por Rodrigo Pereira; e a arte de degustar, por Carlos Eduardo Lopes; além de uma apresentação da psicóloga Maria Helena Castro sobre como o lazer pode melhorar o desempenho no trabalho.



EVENTOS • CREMERJ participa de mesas-redondas, congressos e comemorações da categoria

“A Ética e a Prática Médica”

O CREMERJ esteve no Hospital da Lagoa, no dia 24 de outubro, promovendo a mesa redonda “A Ética e a Prática Médica”, com palestras dos conselheiros Arnaldo Pineschi, Sergio Albieri e Carlindo Machado. A mesa de debates foi mediada pela presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo.

– É importante que o médico acompanhe a evolução da sociedade e esteja sempre se atualizando. E o CREMERJ tem como prioridade ajudar os colegas a ampliar esse conhecimento – destacou Márcia Rosa.

Arnaldo Pineschi apresentou o tema “Prevenção do Erro Médico”, que abordou a importância da relação do médico com o paciente e com a sua família.

– A condição insalubre de trabalho também é um dos fatores para o mau exercício da medicina. É preciso que existam melhorias das estruturas e capacitação continuada – disse Arnaldo.

Márcia Rosa exemplificou o assunto citando o que tem ocorrido no Hospital Geral de Bonsucesso.

A palestra “Prontuário Médico” foi ministrada por Sergio Albieri, que falou sobre o correto preenchimento do mesmo, ilustrando com os artigos do Código de Ética Médica que tratam dos documentos médicos, assim como a di-



Acima, Márcia Rosa durante sua palestra. À direita, com Sergio Albieri, Arnaldo Pineschi e Carlindo Machado



gitalização do prontuário, que é definida pela resolução CFM 1821/07.

– O médico tem que escrever todos os procedimentos realizados, deixando claro quais recursos foram usados, quais foram descartados e o porquê, pois essa é a sua defesa nos casos de processos éticos e judiciais – lembrou Albieri.

Carlindo Machado finalizou a mesa redonda, apresentando “Como Dar Má Notícia”. Ele se referiu à atuação do médico em momentos extremos, como, por exemplo, em casos de falecimento do paciente ou de doença grave.

– É imprescindível que se fale a verdade ao paciente e a seus familiares, sem atenuar o problema, mas

mantendo sempre uma esperança – acrescentou.

Ao encerrar o evento, Márcia Rosa propôs que fossem promovidos novos debates sobre a ética e a prática médica, em horários que favorecessem também os residentes e principalmente no início do ano, quando os R1 estão chegando.



Gilberto dos Passos, Miguel Monteiro e Luís Fernando Moraes

O cirurgião Miguel Monteiro foi oficialmente empossado, no dia 24 de outubro, no cargo de diretor geral do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE). Os conselheiros Luís Fernando Moraes e Gilberto dos Passos representaram o CREMERJ na cerimônia, que também comemorou os 65 anos da unidade.

Monteiro afirmou que sua gestão dará continuidade ao trabalho empreendido na direção anterior, do clínico e intensivista Fabio Miranda (2011-2012), que atuou na regularização dos sistemas administrativo, orçamentário e assistencial.

– Minha principal meta é a excelência no atendimento ao paciente, enfatizando o compromisso de prestação do serviço público de qualidade, característica que tornou o HFSE uma referência – salientou Monteiro.

O novo diretor, que tem 38 anos de trajetória na unidade, havia sido nomeado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em 29 de agosto.

A Academia de Medicina do Rio de Janeiro promoveu, no dia 19 de outubro, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a sessão solene de posse da sua nova diretoria, assim constituída: presidente, Hilton Koch; 1º vice-presidente, Francisco Amaranete Neto; 2º vice-presidente, Hiram Silveira Lucas; secretário geral, Igor Abrantes; 1º secretário, Aquiles Marmfrim; 2º secretário, Helio Copelman; tesoureira geral, Dayse Valente; 1º tesoureira, Cláudia Burlá; 2º tesoureira, João de Deus e Brito; orador, Haroldo Jacques; diretor de Assuntos Institucionais, José Goulart Furtado; vice-diretor de Assuntos Institucionais, Fabio Morinigo; diretor de Biblioteca e Arquivo, Omar da Rosa Santos; diretor do Museu, Cláudia Jacyntho; diretor da Seção de Cirurgia, Joaquim José Castellões; diretor da Seção de Ciências Aplicadas à Medicina, Adau-



Hilton Koch

to José de Araujo; diretor de Publicações e Eventos, Dany Kruczan; diretor da Seção de Medicina, Leão Zagury; e membros do Conselho Estadual de Saúde, Luiz Fernando do Amaral e Walter Gouveia.



O VIII Congresso de Clínica Médica do Estado do Rio de Janeiro, realizado de 3 a 5 de outubro, no Centro de Convenções SulAmérica, contou com a presença da vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca.

- O congresso foi um sucesso e uma das razões foi a programação científica, que contou com a presença de palestrantes com ampla experiência nos assuntos apresentados - destacou José Galvão Alves (ao microfone), presidente da Federação Brasileira de Gastroenterologia e do congresso.



Renato Graça, Ricardo Bastos e Jorge Petros

O conselheiro Renato Graça representou o CREMERJ, no dia 25 de outubro, na solenidade de posse da nova diretoria (biênio 2012/2014) da Associação de Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro (Accoerj), presidida por Jorge Luiz Petros e constituída por Moacyr Pinheiro Junior (vice-presidente), Renato Bastos Pereira (2º vice-presidente), Afrânio Pai-

xão (secretário) e José Antonio Daiha (tesoureiro). O Conselho de Ética Profissional é composto por José Eduardo Amarante, Celso Antunes Rodrigues e Maurício Guimarães Pedro; o Conselho Disciplinar, por João de Souza Gaspar, Carlos Renato Moura e Guilherme Ventura; e o Conselho Fiscal, por Carlos Jose Bichara Junior, Paulo Roberto de Almeida e Eduardo Lopes Martinelli.



O conselheiro Armindo Fernando da Costa proferiu a palestra "A cirurgia bariátrica no Rio de Janeiro: a visão das fontes pagadoras e do Conselho Regional de Medicina", no dia 24 de outubro, durante o evento promovido pelo Hospital Copa D'Or sobre "Cirurgia Bariátrica e Metabólica no Rio de Janeiro e a importância dos centros de excelência".

A conselheira Marília de Abreu representou o CREMERJ no jantar de comemoração do Hospital Business 2012 e II Fórum Internacional de Gestão em Saúde, promovido, no dia 23 de outubro, pela Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Na foto, José Carlos Abraão, Marília de Abreu e Josier Vilar.



A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, participou da cerimônia de abertura do XII Panamerican Congress on Vascular and Endovascular Surgery, promovido, de 30 de outubro a 3 de novembro, pela Associação Panamericana de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular.

PÓS-GRADUAÇÃO 2013

Alergia e Imunologia - Anestesiologia - Angiologia - Cancerologia - Cardiologia - Cirurgia Geral - Cirurgia Cardíaca - Cirurgia Plástica - Clínica Médica - Cirurgia Vascular e Angiologia - Cirurgia Vascular/Cardiovascular e Angiologia - Cirurgia Videolaparoscópica - Cirurgia Oncoplástica da Mama - Cirurgia Pediátrica - Dermatologia - Endocrinologia - Gastroenterologia - Ginecologia - Ginecologia Oncológica - Gerontologia - Mastologia - Medicina Nuclear - Ultrassonografia - Nefrologia - Neurologia - Neurocirurgia Especialização da Dor - Nutrologia - Nutrição Clínica - Obstetrícia - Oftalmologia - Otorrinolaringologia - Tomografia - Ortopedia e Traumatologia - Pediatria - Perícia Médica e Auditoria Médica - Pneumologia - Radiologia - Técnica Operatória e Cirurgia Experimental - Urologia - Urologia Oncológica

Coordenador de Cursos: Prof. Murillo Cortes Drummond - CRM: 52.00584-2

Carga horária (prática/teórica) total dos cursos: mínimo 900 (novecentas) horas por ano.

Os Cursos não conferem o Certificado de Especialista.

O Título de Especialista é obtido através da Residência Médica na Especialidade ou da Associação Médica da Especialidade vinculada à AMB



INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS

Diretor: Prof. Ernani V. Aboim - Vice-Diretor: Prof. Jayme José Gouveia

Informações e Inscrições:

Av. Beira-mar, 406 Gr 504 - Centro - RJ - Cep. 20.021-060
Tel. (21) 2262-6523 Fax. (21) 2262-6610 - www.ipgmcc.com.br

UMA NOVA CONCEPÇÃO EM EDUCAÇÃO MÉDICA

RECÉM FORMADOS • CREMERJ promove 9ª edição do Prêmio de Residência Médica

Residente em dermatologia classificado

Com o trabalho “Aplicação de ácido tricloroacético no tratamento de úlcera crônica”, a residente Bruna Gouveia foi a vencedora da nona edição do Prêmio de Residência Médica, promovido pela Comissão de Médicos Recém-Formados do CREMERJ. Residente em dermatologia no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, ela ganhou R\$ 5 mil e sua preceptora, Taíssa Canedo de Magalhães, um MacBook Pro.

– Estou muito emocionada por esse primeiro lugar. Resolvi dissertar sobre esse tema por conta de a doença ser negligenciada. Fico muito honrada em ter a chance de trazer uma pesquisa sobre o assunto e isso ser valorizado logo no início da minha carreira – disse.

Em segundo lugar, classificou-se Guilherme Bracco Graziosi, residente do Instituto Nacional do Câncer (Inca), com o trabalho “Retalho miocutâneo inferior pediculado do músculo trapézio na reconstrução após cirurgias oncológicas de cabeça e pescoço e tórax”. Ele ganhou R\$ 3 mil e seu preceptor, Juliano Carlos Sbalchiero, um iPad.

O prêmio de terceiro lugar, no valor de R\$ 1.500, coube a Ângelo Pereira Junior, residente do Instituto Municipal Philippe Pinel, com o trabalho “Proposta de uma Escala de Validação Diagnóstica para transtornos psiquiátricos com orientações quanto às condutas”. Sua preceptora, Sandra Lúcia Fortes, foi agraciada com um iPhone 4.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, afirmou seu orgulho de contar com a participação de tantos novos médicos em um concurso tão representativo.

– Esse prêmio é um reconhecimento pelo trabalho dos preceptores, além de um incentivo para os colegas que estão em início de carreira. A cada edição, confirmamos uma crescente qualidade das apresentações. É uma grande honra para o Conselho organizar esse concurso – observou.

Ainda estavam presentes na mesa de abertura do concurso o coordenador da Comissão de Médicos Recém-Formados do CREMERJ, Luís Fernando Moraes; o presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), José Ramon Blanco; a coordenadora de residência médica da Secretaria Estadual de Saúde, Silvana Ferreira de Lima; e a presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), Rafaella Leal.

Após a premiação, uma festa foi oferecida aos residentes e médicos presentes ao evento. A animação ficou por conta das apresentações da banda Seu Cuca e do DJ Andrew Gracie.

O encontro teve como patrocinadores Unimed Rio, Unicred do Brasil, Somerj, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Unimed Federação Rio e MCP Advogados e ainda contou com o apoio da FSB Comunicações e da rádio Jovem Pan Rio.



“Esse prêmio é um reconhecimento pelo trabalho dos preceptores, além de um incentivo para os colegas que estão em início de carreira.

A cada edição, confirmamos uma crescente qualidade das apresentações. É uma grande honra para o Conselho organizar esse concurso.”

Márcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ



icada em 1º lugar

Comissão julgadora

Os principais critérios para a seleção dos trabalhos semifinalistas foram originalidade, apresentação e contribuição ao conhecimento médico.

A comissão julgadora foi composta pelos médicos Rossano Fiorelli, Oscarino Barreto, Maria Inez Padula, Gil Batista, Clemax Santana, Anderson Anísio, Wagner de Figueiredo, Gilberto Cardoso, Armando de Oliveira e Silva e Roberto Benzecry.



Taíssa Canedo, Rafaella Leal, Márcia Rosa e Bruna Gouveia



José Ramon Blanco, Guilherme Bracco e Luís Fernando Moraes



Jonathan Santos, Ângelo Pereira Junior e Silvana Ferreira de Lima

Outros trabalhos selecionados

- “Avaliação da prevalência das distopias genitais associada a bexiga hiperativa em população atendida no ambulatório de ginecologia”, de Ana Lang Dias Rego, residente do Hospital Federal do Andaraí, com preceptoria de Manuela Ferreira da Costa Netto
- “Resultados da artroplastia total de joelho utilizando cimentação com antibiótico”, de Daniel Alves Ramalho, residente do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, com preceptoria de Alan de Paula Mozella
- “Ressecção endoscópica no tratamento de tumores neuroendócrinos de colon e reto”, de Daniel Cesar de Araujo Santos, residente do Instituto Nacional do Câncer, com preceptoria de Marcus Vinicius Motta Valadão da Silva
- “Dor abdominal recorrente em jovem com Diabetes Mellitus: Causa rara de diabetes secundário”, de Francisco Gomes da Silva Blotta, residente do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, com preceptoria de Lenita Zajdenverg
- “A importância da clínica na prática médica – Uma reflexão sobre os dias atuais”, de Ilze Kaippert, residente do Hospital Universitário Pedro Ernesto, com preceptoria Garcia Vergara
- “Transmissão vertical da dengue”, de Luiza Diniz Castanheira, residente do Hospital Municipal Jesus, com preceptoria de Monica de Almeida Crossetti
- “Mastopexia: indicações e técnicas – Retalho transversal bipendiculado”, de Patricia Maria Araujo Neves, residente do Hospital Federal dos Servidores do Estado, com preceptoria de José Humberto Cardoso Resende
- “A introdução da dermatoscopia na atenção básica: sua importância no auxílio diagnóstico entre lesões cutâneas benignas e malignas”, de Rejane Martins Reginaldi, residente da Clínica de Família Rinaldo de Lamare, com preceptoria de Cassia Kirsch Lanes
- “Obesidade e controle da asma”, de Renato de Lima Azambuja, residente do Hospital Universitário Pedro Ernesto/Policlínica Piquet Carneiro (Uerj), com preceptoria de Rogério Lopes Rufino Alves
- “Derrame pericárdio como consequência da anorexia nervosa”, de Roseanne Szumsztajn Beker, residente do Hospital Universitário Pedro Ernesto, com preceptoria de Cristiane Murad Tavares
- “Síndrome de veia cava superior e timoma: dos sintomas clássicos à etiologia incomum”, de Washington Luiz Batista da Costa, residente do Hospital Municipal Souza Aguiar, com preceptoria de Luiz Roberto Fernandes

Os melhores planos de saúde, com condições exclusivas para a classe médica.

A Qualicorp, em parceria com a SOMERJ e a Unimed-Rio, criou um plano de saúde coletivo por adesão com vantagens exclusivas para os médicos.

Preços a partir de **R\$ 94,94***

* Plano Ambulatorial + Hospitalar, em modalidade Personal DC, para beneficiários entre 0 e 18 anos. Benefícios Maio/2012. ** Conforme condições contratuais. Os benefícios só podem ser contratados no ato da adesão, para todo o grupo familiar inscrito no benefício saúde.

Confira alguns benefícios.**

- Unimed Dental - assistência odontológica por apenas R\$16,99 (por pessoa).
- SOS Unimed - atendimento médico domiciliar GRATUITO no Grande Rio.
- Transporte Aeromédico - transferências hospitalares em aeronaves por apenas R\$4,42 (por pessoa).
- SOS Viagem - assistência especial em viagens ao exterior por apenas R\$1,66 (por pessoa).

Aproveite!

Garanta para você e sua família uma ampla rede credenciada e os melhores médicos.

Compare e Comprove!

Estudamos seu plano atual e provamos que aqui você ganha muito mais.

Ligue e conheça todas as vantagens: **(21) 3223 - 9055**





Kid Abelha anima festa pelo Dia do Médico

O CREMERJ realizou no dia 15 de outubro mais uma edição do Baile do Médico. A festa, que ocorreu no Citibank Hall, foi animada pelo grupo Kid Abelha, que neste ano completa 30 anos de estrada.

Cerca de 5 mil pessoas, entre médicos e seus acompanhantes, cantaram com Paula Toller, vocalista da banda,

sucessos como Pintura Íntima, Como Eu Quero, Grand Hotel, Nada Sei, entre outros. A decoração, clássica e em tons pastéis, dava requinte ao ambiente.

Ao fim do show do Kid Abelha, a bateria da Mangueira subiu ao palco com suas mulatas e encerrou a festa em grande estilo.

Na apresentação que abriu o evento, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, exaltou os presentes e parabenizou os médicos pelo seu dia, comemorado em 18 de outubro.

– Nesta noite, temos muito o que comemorar. O nosso trabalho de resgate da autoestima do médico, com a

campanha “O médico vale muito”, tem feito a diferença e não pode parar. Alcançamos muitas vitórias, mas ainda temos muito a conquistar. Precisamos estar cada vez mais unidos para que possamos ser valorizados – destacou.

O evento contou com patrocínio da Unimed Rio, da Unicred e da Qualicorp.





Kátia Cristina de Arruda Gonçalves, anestesista



Izabela Fonseca, endocrinologista



Rachel Barbosa Carvalho, residente de pediatria



Ana Carolina Matias, clínica médica



Thais Feitosa, clínica médica



Amanda Alves de Freitas, dermatologista



Mariana Del Rei, dermatologista



Lívia Migawski, obstetra



Lúcia Chagas, clínica médica



Ana Claudia Sá, clínica médica



Paola Cardoso, residente de cirurgia geral, e o noivo, Claudio Henrique Ribeiro, ortopedista



Leda de Oliveira Carvalho, pediatra aposentada, e o marido, José Cândido de Carvalho



Daniela Palmares dos Santos Menezes, clínica médica, e o namorado, Sérgio Vila Verde



Lívia Mohr, cardiologista e Lilian Mohr, acadêmica de medicina da Uerj



Raquel Oliveira, geriatra e Rodrigo Fernandes



Joel Freitas, intensivista, e sua mulher, Luciana Moraes

EVENTO • Associações médicas também homenageiam a categoria no mês de outubro

AMF comemora Dia do Médico em grande estilo

Cerca de 500 pessoas comemoram o Dia do Médico no baile promovido pela Associação Médica Fluminense (AMF), dia 19 de outubro, no Country Club de Niterói.

O presidente da AMF, Benito Petraglia, salientou que todo o evento foi minuciosamente preparado para brindar a categoria.

– Esta confraternização é para valorizar o médico, um profissional de grande importância na sociedade. Afinal, o médico vale muito – concluiu Benito.

O conselheiro do CREMERJ Luís Fernando Moraes também exaltou os colegas, destacando que os médicos lutam incessantemente para



Os convidados se divertiram no animado baile

trabalhar com qualidade.

– Este momento festivo é importante não só para celebrar o nosso dia,

mas para comemorar nossas vitórias na busca por melhor remuneração e condições na saúde pública e na saúde su-

plementar – ressaltou Luís Fernando.

A animação da noite ficou por conta da banda Rio Babilônia, que apresentou o melhor do flashback dos anos 70 e 80, com sucessos nacionais e internacionais.

Também participaram do evento os conselheiros Alkamir Issa, Pablo Vazquez, José Ramon Blanco (presidente da Somerj), Armino Fernando da Costa, Sergio Albieri e Paulo Cesar Geraldês.

No dia anterior ao evento, dia 18 – Dia do Médico –, a AMF promoveu um café da manhã e fez uma homenagem especial aos médicos Gesmar Herdy, Gilson Cantarino, Wilian Alberto Ribeiro e Glaucio Barbieri.

CREMERJ participa da homenagem ao “Médico do Ano” da SMCRJ

O CREMERJ marcou presença na festa de comemoração ao Dia do Médico promovida pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ), que reuniu cerca de cem convidados no dia 16 de outubro.

Durante a solenidade, a presidente da SMCRJ, conselheira Marília de Abreu, entregou o título de “Médico do Ano” à cardiologista pediátrica Rosa Célia Pimentel Barbosa, fundadora do Pro Criança Cardíaca.

Na ocasião, ainda foram prestadas homenagens póstumas a médicos que se destacaram pelos relevantes serviços prestados à medicina, e celebrado os 100 anos da Escola de Ciências Médicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

– Neste momento festivo, tão tradicional para a Sociedade de Medicina e Cirurgia, além de homenagearmos a médica do ano de 2012, não posso me furtar de revelar meu afeto pela Unirio, que, ao



Rosa Célia Pimentel Barbosa e Marília de Abreu

longo de tantos anos, formou grandes médicos em nosso país – ressaltou Marília de Abreu.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Ara-

ujo, destacou a importância da união da classe médica, principalmente na luta por reajustes salariais tanto na saúde pública como na suplementar. E disse sentir-se honrada por ver uma mulher receber o título de “Médico do Ano”.

– A luta da mulher tem valido a pena. E através de eventos como este, nós homenageamos o passado e fortalecemos o presente e o futuro da medicina – acrescentou.

Estiveram presentes os conselheiros do CREMERJ Luís Fernando Moraes, Pablo Vazquez, Serafim Borges, Sidnei Ferreira e José Ramon Blanco, também presidente da Somerj; o presidente da Academia Nacional de Medicina, Marcos Moraes; a diretora da Unirio, Maria Lúcia Pires; o presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), Armando de Oliveira e Silva; o representante da Associação Médica Brasileira (AMB), Celso Ramos; e a subsecretária da Secretaria de Saúde do Estado Ana Lúcia Eiras.

Novos Especialistas

ALERGIA E IMUNOLOGIA
Priscilla Filippo Alvim de Minas Santos - 76672-0
Roberta Sousa Feijó - 82803-3

ANESTESIOLOGIA
Carlos Eduardo Lopes Ramos Xavier - 85664-9
Gabriel Rodrigues Ximenes - 74442-5

CARDIOLOGIA
Marcia Helena Nunes Carreiro - 51161-5
Área de Atuação: Ecocardiografia
Marcia Helena Nunes Carreiro - 51161-5
Área de Atuação: Eletrofisiologia Clínica Invasiva
Rafael Diamante - 77368-9

CIRURGIA GERAL
Flavia Ferreira Correa da Silva - 84161-7
Flavio Teixeira de Carvalho - 63759-9
Luciana Carvalho de Azevedo - 86077-8
Marcus Vinicius Chaves Espinosa Monte - 53446-7
Área de Atuação: Cirurgia do Trauma
Henrique Neubarth Phillips - 81058-4
Tarcício de Oliveira Givisiez - 84929-4
Área de Atuação: Cirurgia Videolaparoscópica
Pedro Barbalho Yatudó - 79346-9

CIRURGIA PLÁSTICA
Guilherme Leonel Arbex - 86626-1
Ricardo Fabrini - 66930-0

CIRURGIA TORÁCICA
Lorena Duarte Fernandes - 74295-3

CLÍNICA MÉDICA
Alvaro Benites Correia - 52531-0
Anna Luitza Soares Porto Gonçalves - 79361-2
Claudio Loredo de Sá - 50598-0
Julia Ramalho Amalio da Silva Breder - 82094-6
Lilian Grace Moura de Lucena - 77232-1
Livia Regina Theilacker - 86253-3

CLÍNICA MÉDICA
Renata Senos Calixto Ferreira - 82815-7
Área de Atuação: Medicina de Urgência
Claudio Loredo de Sá - 50598-0

DERMATOLOGIA
Fernanda Valente da Silva Rehfeldt - 84881-6
Luciene Vasconcelos Duarte - 40913-8
Shimena Guisso Cabral Busatto - 86625-3
Vivian Fichman Monteiro de Souza - 84124-2

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
Alvaro Benites Correia - 52531-0
Lilian Grace Moura de Lucena - 77232-1

ENDOSCOPIA
Aline Murucci Ferreira - 74269-4

GASTROENTEROLOGIA
Renata Senos Calixto Ferreira - 82815-7

GERIATRIA
Julia Ramalho Amalio da Silva Breder - 82094-6

MEDICINA DO TRABALHO
Adilson Gomes - 81357-5
Gustavo Nicolai - 95361-0

MEDICINA ESPORTIVA
Flávio Carvalho Cruz - 81186-6

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Fernanda Maria Soares Guedes - 74776-9
Mario Roberto Barroso Pereira - 37763-6

MEDICINA INTENSIVA
Claudio Loredo de Sá - 50598-0

MÉDICO DO TRABALHO
Filipe Mofati Vivas - 90495-3
Flavio Teixeira de Carvalho - 63759-9
Gustavo Monteiro Guerzet Ayres - 83116-6
Katia Uzeda Leon - 82314-7
Leandro Dias Fernandes - 83576-5

MÉDICO DO TRABALHO
Luiz Cláudio Bourguignon Cassoli Júnior - 95343-1
Renato Henrique Saccmanni - 95350-4

NEUROLOGIA
Melquiades Mérida - 25317-6

OPHTALMOLOGIA
Luciana Maria de Paula S. C. Albuquerque - 73529-9

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Flávio Carvalho Cruz - 81186-6
Haroldo Almeida Sousa - 67039-1
Ned Haas Peçanha - 67925-9

OTORRINOLARINGOLOGIA
Lidia Sabaneff - 85332-1
Priscila Sequeira Dias - 86336-0

PEDIATRIA
Denize de Azevedo Lacerda - 44488-0
Luiza Wien Prado - 83810-1
Roberta Sousa Feijó - 82803-3
Área de Atuação: Neurologia Pediátrica
Luanna Serpa Correa Dias - 84057-2
Área de Atuação: Pneumologia Pediátrica
Luiza Wien Prado - 83810-1

PNEUMOLOGIA
Claudio Loredo de Sá - 50598-0
Renato Battaglia - 25587-3

PROCTOLOGIA
Antonio Carlos de Almeida - 11753-5

PSIQUIATRIA
Hélio Clemente - 1648-2

REUMATOLOGIA
Manuella Lima Gomes Ochtrup - 93936-6

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ



Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerj-cultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Confira essas e outras parcerias através do site: www.cremerj.org.br/clubedebeneficios

CLUBE DE BENEFÍCIOS • Programa de vantagens do CREMERJ tem parcerias com as melhores escolas de idiomas

AFIANDO A LÍNGUA

Com a aproximação da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016, muita gente anda correndo atrás de um segundo idioma para não perder oportunidades profissionais ou até mesmo pessoais durante os eventos. E justamente pensando nisso o Clube de Benefícios traz boas notícias!

Foram firmadas diversas parcerias voltadas para o segmento de línguas estrangeiras.

Interessados em inglês, francês ou espanhol possuem 40% de desconto no **Yázigi de Botafogo** nas modalidades: Inglês para adultos e crianças, *Express* (inglês em 18 meses), Espanhol ou Francês para adultos, *To the Point* (voltado para atendimento a turistas) e preparatório para o TOEIC.

Se o objetivo é somente a língua francesa, a **Vedrin** concede 10% de desconto para pagamentos efetuados mensalmente ou 15% no plano semestral, se o pagamento for feito à vista

Para aqueles que pretendem dedicar-se mais a fundo e podem conciliar o estudo a uma bela viagem, a **EF**, a **STB** e a **Scuola Toscana** oferecem condições especialíssimas!

Com US\$ 100 de desconto, a **EF** possui diversos tipos de cursos no exterior: EF Escolas de Idiomas no Exterior, EF Ano Acadêmico no Exterior, EF *Language Camp*, EF Cursos de Idiomas para Profissionais, EF *International Academy*, EF *Advanced Diplomas*, EF *Teacher Training Course* e *HULT International Business School*). Consulte o site e saiba mais sobre cada um deles: www.ef.com.br.

Já a **STB** concede aos médicos descontos de US\$ 50 nos programas *High School* e nos programas de idiomas no exterior com duração mínima de quatro semanas; US\$ 40 no programa *Au Pair*; US\$ 80 no programa *Experience USA*, além de R\$ 10,00 de desconto na carteira mundial do estudante e 10% na compra de qualquer plano de assistência médica internacional; isenção das taxas de reserva de hotéis e resorts e nos programas *Contiki*, *Top Deck* e *Intrepid*; isenção da taxa de atendimento no programa *AHA - Trainee Hospitality* e 5% de desconto nos pacotes *STB Holidays* para os Estados Unidos. Acesse www.stb.com.br e agende uma entrevista!

Se o seu foco é o italiano, a **Scuola Toscana**, localizada em Florença (Itália), oferece 20% de desconto em seus cursos, não sendo válido para a parte de alojamento, *capiche*?

Além dessas novas parcerias, o Clube de Benefícios possui outros convênios para quem quer aprender ou aprofundar seus conhecimentos em um segundo, terceiro ou até quarto idioma: Baukurs, Aliança Francesa, Instituto Italiano, Up Time, Feedback, Accent Idiomas, CNA, Brasas, CCAA, One World e Instituto Goethe.



Yazigi Botafogo
Rua Visconde e Silva, 64
Botafogo – Rio de Janeiro
Contatos: (21) 2527-1017
botafogo@yazigimail.com.br
www.yazigi.com.br



Vedrin
Rua General Roca, 913 / sala 307
Tijuca – Rio de Janeiro
Contatos: (21) 3286-7668
secretaria@vedrin.com.br
www.vedrin.com.br
Horários de atendimento: de 2ª a 6ª, das 6h às 23h; sábados e feriados, das 9h às 14h



EF
Rua Visconde de Pirajá, 550, loja 227
Ipanema – Rio de Janeiro
Contatos: (21) 2287-4240
www.ef.com.br
Horários de atendimento: de 2ª a 6ª, das 9h às 20h; sábados, das 10h às 14h



STB
Rua Visconde de Pirajá, 550, sobreloja 201
Ipanema – Rio de Janeiro
Contatos: (21) 2512-8577
www.stb.com.br
Horários de atendimento: de 2ª a 6ª, das 10h às 19h; sábados, das 10h às 13h



Scuola Toscana
www.escola-italiano.com



RECÉM-FORMADOS • Conselheiros orientam formandos da UFF, da Unig e da Faculdade de Medicina de Campos

CREMERJ agiliza registro profissional

Formandos da Unig de Itaperuna, da Faculdade de Medicina de Campos e da Universidade Federal Fluminense (UFF) entregaram ao CREMERJ, nos dias 4, 25 e 30 de outubro, respectivamente, os documentos necessários para agilizar o registro com o número do CRM e participaram de uma palestra de apresentação do Conselho.

O conselheiro Luís Fernando Moraes, coordenador da Comissão de Recém-Formados, apresentou aos novos médicos as ações do CREMERJ, ressaltando os cursos gratuitos de Educação Médica Continuada e os serviços que podem ser obtidos pelo site, como e-mail @cremerj.org.br, página personalizada, documentos diversos e Clube de Benefícios, entre outros.

Participaram também dos encontros os conselheiros Sergio Albieri e Erika Reis.



Formandos da Universidade Federal Fluminense



Formandos da Faculdade de Medicina de Campos



Formandos da Unig de Itaperuna

"Gostei muito da iniciativa do CREMERJ em promover uma palestra para nos esclarecer sobre ética médica e sobre os serviços que o conselho nos dispõe no site. É confortante saber que temos um conselho que se importa com os formandos de todo o estado."

Nathaly Lima da Silva, formanda da Unig de Itaperuna, candidata à residência em cirurgia geral



"O conselheiro nos deu informações, de maneira clara, sobre os serviços que o CREMERJ nos oferece. Além disso, as informações sobre ética e responsabilidades da prática médica foram muito importantes para nós que estamos entrando no mercado de trabalho."

Marwan Volotão Ferzeli, formando da Faculdade de Medicina de Campos, candidato à residência em ortopedia



"A palestra foi muito interessante, principalmente para nós que estamos começando nossa carreira. Várias informações novas nos foram apresentadas e dúvidas esclarecidas, como a questão das especialidades e da inscrição em outros estados. Esse conhecimento é fundamental."

Natalia Mattos, formanda da UFF, candidata à residência em psiquiatria



gratificante ver que o CREMERJ se empenha em nos dar essa base."

Nikyallan Soares Rodrigues, formando da Unig de Itaperuna, candidato à residência em anesthesiologia

"Achei a palestra muito boa, assim como essa ação do Conselho de agilizar nosso registro profissional. É importante para os formandos ter orientações quanto à prática médica, principalmente, sobre a atuação fora do estado. É



importante para os formandos ter orientações quanto à prática médica, principalmente, sobre a atuação fora do estado. É gratificante ver que o CREMERJ se empenha em nos dar essa base."

Monique do Vale da Silveira, formanda da Faculdade de Medicina de Campos, candidata à residência em Clínica Médica

"É louvável a iniciativa do CREMERJ em agilizar nosso registro profissional e nos permitir utilizar uma carteira provisória. Gostei também de saber que a entidade realiza cursos de educação médica continuada para atualizar os médicos e acadêmicos. Acho que todo Conselho de classe deveria seguir o exemplo do CREMERJ."



apoia nesse início de carreira."

Werner Rodrigues da Silva, formando da UFF, candidato à residência em cirurgia geral

"Achei a palestra esclarecedora. O conselheiro nos expôs alguns assuntos jurídicos e éticos que são de grande valia para nós, novos médicos, nos alertando para que sempre tomemos atitudes que nos respaldem. É muito bom saber que o Conselho nos